DIVULGAÇÃO DE RESULTADOS

3T26



DIVULGAÇÃO DE RESULTADOS

3T26

São Paulo, 09 de Novembro de 2026

O Grupo SBF S.A. (B3: SBFG3) divulga seus resultados do terceiro trimestre de 2026. As informações financeiras relativas aos períodos findos em 30 de setembro de 2026 e 2025 compreendem a empresa controladora Grupo SBF S.A. e suas controladas.

GRUPO SBF | CENTAURO | FISIA DISTRIBUIDORA OFICIAL NO BRASIL

SBFG
B3 LISTED NM

VIDEOCONFERÊNCIA DE RESULTADOS

10 de Novembro de 2026

11h (Brasília)
09h (Nova Iorque)
14h (Londres)

CLIQUE PARA ACESSAR

DESTAQUES

- RECEITA LÍQUIDA DE R$ 2,0 BI NO 3T26, CRESCIMENTO DE 5,1% VS. 3T25, MESMO EM UM AMBIENTE DE CONSUMO DESAFIADOR E COM UMA BASE DE COMPARAÇÃO ELEVADA, DE +9,4% NO 3T25 (VS. 3T24).
- LUCRO BRUTO DE R$ 963 M, CRESCIMENTO DE 4,9% VS. 3T25, COM MARGEM BRUTA CONSOLIDADA ESTÁVEL EM 47,3%, APESAR DO AMBIENTE DE MAIOR INTENSIDADE PROMOCIONAL.
- EBITDA AJUSTADO (EX-IFRS) DE R$ 144,8 M, REDUÇÃO DE 14,3% VS. 3T25, IMPACTADO PELO CRESCIMENTO DAS DESPESAS OPERACIONAIS.
- LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO (EX-IFRS) DE R$ 62,1 M, REDUÇÃO DE 40,2% VS. 3T25, REFLETINDO O MENOR RESULTADO OPERACIONAL E A PIORA DO RESULTADO FINANCEIRO.
- CRESCIMENTO COMBINADO DE 16,7% NOS CANAIS DIGITAIS, COM +20,3% NA CENTAURO, +27,2% DE GMV (1P + 3P) E +14,6% NA FISIA.
- EXPANSÃO E MODERNIZAÇÃO DAS LOJAS, COM UMA NOVA LOJA NDIS NA FISIA E 12 REFITS CONCLUÍDOS NA CENTAURO NO TRIMESTRE, TOTALIZANDO 44 LOJAS REVITALIZADAS.

NÚMEROS EX-IFRS E AJUSTADOS

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

O terceiro trimestre de 2026 foi marcado por um cenário de consumo desafiador. Ao longo do período, observamos uma redução no fluxo de clientes e na conversão nas lojas físicas, em um ambiente de maior intensidade das ações promocionais, juros ainda elevados e menor confiança do consumidor.

Mesmo diante desse cenário e de uma base de comparação elevada, com crescimento de 9,4% na receita líquida do Grupo SBF no 3T25 (vs. 3T24), a Companhia registrou receita líquida de R$ 2,0 bilhões no 3T26, avanço de 5,1% na comparação anual, e manteve a margem bruta consolidada estável em 47,3%. Os canais digitais da Centauro e da Fisia cresceram, em conjunto, 16,7%, contribuindo para o desempenho da receita no período.

O crescimento mais moderado da receita, em comparação aos trimestres anteriores, não foi suficiente para diluir as despesas operacionais, pressionando a rentabilidade do período, com queda de 14,3% no EBITDA ajustado (ex-IFRS).

Na Centauro, a receita líquida avançou 4,2% no 3T26. O canal digital cresceu 27,2% em GMV e 20,3% em receita. O desempenho do canal digital foi apoiado por avanços em quatro frentes principais. No site, implementamos novas funcionalidades, como Apple Pay, *Guest Checkout* e assistente de IA, além de melhorias na navegação, busca e ordenação dos produtos, contribuindo para o aumento de 0,3 p.p. na taxa de conversão. No marketplace, as vendas 3P cresceram 40,0%, com uma base mais enxuta de *sellers*, priorizando o nível de serviço, e melhorias no Portal do Seller. Também avançamos na experiência do consumidor, com a expansão do Next Day Delivery em São Paulo e no Rio de Janeiro e a automação do atendimento, contribuindo para um avanço de aproximadamente 8 p.p. no NPS em relação ao 3T25. Na frente de aquisição de clientes, ampliamos as iniciativas de CRM e *social commerce*, com maior segmentação das comunicações e diversificação dos canais. No trimestre, o CRM cresceu 56,0%, enquanto o *social commerce* dobrou de tamanho em relação ao mesmo período do ano anterior. Esses avanços reforçam o foco da Centauro na evolução do canal digital, com resultados já observados no crescimento das vendas e na melhoria dos indicadores de conversão e satisfação dos clientes.

Nas lojas físicas, seguimos avançando com o projeto PACE (Padrão Centauro de Excelência), que busca aprimorar a exposição e o sortimento de produtos, especialmente nas categorias de vestuário e acessórios. A iniciativa promove uma apresentação mais integrada dos produtos, combinando vestuário, calçados e acessórios para incentivar a composição de looks completos e melhorar a experiência de compra. Mesmo diante da desaceleração no fluxo de clientes, observamos um crescimento de 2,6% no indicador de itens por compra em relação ao 3T25.

Como parte da estratégia de desenvolvimento da categoria de corrida, a Centauro anunciou uma parceria de cinco anos, de 2027 a 2031, com os *naming rights* da prova de 10 km da Maratona do Rio. Em 2026, o evento reuniu cerca de 70 mil corredores, crescimento de 84% em relação a 2023. A escolha dos 10 km busca aproximar a Centauro de corredores de diferentes níveis de experiência, desde iniciantes até atletas experientes, por meio de treinos, experiências nas lojas e ações de relacionamento. A parceria reforça o posicionamento da Centauro junto aos corredores, em um trimestre no qual as vendas de calçados de corrida cresceram 19,0%.

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

A Centauro concluiu 12 projetos de refit no trimestre e iniciou a revitalização de outras oito unidades. Ao final do 3T26, 44 das 101 lojas tradicionais já haviam sido revitalizadas.

Na Fisia, a receita líquida cresceu 6,9% no 3T26 em relação ao mesmo período do ano anterior, com avanço de 14,6% nas vendas do canal digital. A operação também seguiu focada na melhoria do nível de serviço, com destaque para a modalidade *next day*, disponível em São Paulo, que representou 25,0% dos pedidos do canal no período. Além disso, o aplicativo já representa 64,0% das vendas digitais 1P, enquanto a estratégia de omnicanalidade avança com iniciativas como Clique e Retire e logística reversa contribuindo com o *upsell* nas lojas. No trimestre, corrida e futebol se destacaram entre as categorias com melhor desempenho.

Na categoria de corrida, as vendas cresceram 44,1%, com participação relevante dos modelos de *Road Running* e contribuição crescente das linhas de *Core Running*, voltadas aos corredores que buscam opções de entrada. Como parte da estratégia de fortalecimento da Nike na categoria, foi realizada, em julho, a primeira edição da Nike SP City Marathon com patrocínio da marca, ampliando sua conexão com a comunidade de corredores brasileiros. A edição foi a maior da história da prova, reunindo mais de 32 mil corredores, 8 mil a mais que na edição anterior. Os resultados observados na categoria reforçam nossa confiança na estratégia de corrida e na evolução do portfólio de produtos da Nike.

Na categoria de futebol, as vendas cresceram 28,4%, impulsionadas pelo Dia dos Pais e pelo lançamento das terceiras camisas do Vasco da Gama e do Atlético Mineiro para a temporada de 2026. Os novos uniformes incorporam elementos históricos dos clubes. Em agosto, realizamos um evento de *sell-in* para apresentação da coleção da Copa do Mundo Feminina de 2027, reunindo 70 clientes multimarcas e cerca de 250 participantes, entre parceiros e convidados, incluindo Bárbara Coelho, Ju Cabral e o técnico da Seleção Brasileira Feminina, Arthur Elias. A iniciativa marcou o início da preparação comercial para a competição, um momento relevante para a Nike em 2027, dando continuidade ao trabalho de planejamento e execução realizado para a Copa do Mundo de 2026.

Na frente de expansão de lojas, a Fisia inaugurou uma unidade do modelo NDIS no Shopping Anália Franco, em São Paulo. Com essa unidade, a marca passou a contar com 53 lojas no Brasil.

Por fim, a Fisia anunciou a extensão do contrato de distribuição com a Nike até maio de 2034, acompanhada da atualização do mecanismo de renovação contínua, que passou a prever a antecedência de 7 anos para a renovação. A extensão do contrato amplia a previsibilidade da operação e reforça a parceria entre as empresas para a expansão da marca Nike no Brasil.

Em 2026, avançamos na descentralização da malha logística do Grupo SBF, com a implantação de Centros de Distribuição Secundários (CDS), estruturas regionais mais próximas das lojas, que permitem maior agilidade no abastecimento e reposição de produtos orientada pela demanda de cada unidade. Atualmente, contamos com três CDS em operação, localizados na Lapa (São Paulo), em João Pessoa e no Rio de Janeiro, este último inaugurado em setembro. Juntos, abastecem 76 lojas, aproximadamente 35,0% das lojas da Centauro. Para os próximos períodos, daremos continuidade à expansão da malha e à ampliação das atividades dos CDS, incluindo o atendimento ao canal digital da Centauro e da Fisia. No 3T26, os investimentos na implantação e estruturação dessas operações

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

contribuíram para o aumento das despesas operacionais. Entendemos que a descentralização logística será fundamental para, no futuro, reduzir as rupturas de estoque nas lojas físicas e no canal digital, além da necessidade de capital de giro, contribuindo para a melhoria do nível de serviço e da eficiência operacional da Companhia.

RESULTADOS 3T26

A receita líquida consolidada totalizou R$ 2,0 bilhões no 3T26, crescimento de 5,1% em relação ao mesmo período do ano anterior, com margem bruta de 47,3%, estável na comparação anual. O EBITDA ajustado (ex-IFRS) totalizou R$ 144,8 milhões, queda de 14,3%, com margem de 7,1%, redução de 1,6 p.p. em relação ao 3T25, refletindo a menor diluição das despesas operacionais.

O lucro líquido ajustado (ex-IFRS) encerrou o trimestre em R$ 62,1 milhões, redução de 40,2% na comparação anual, com margem líquida de 3,1%, recuo de 2,3 p.p. O resultado também refletiu a piora do resultado financeiro, em um contexto de maior endividamento médio no período.

A Centauro registrou receita líquida de R$ 1,1 bilhão, crescimento de 4,2% em relação ao 3T25. O canal digital avançou 20,3%, enquanto as lojas físicas apresentaram leve retração de 0,4%, em um contexto de desaceleração das vendas nesse canal. O lucro bruto totalizou R$ 523 milhões, alta de 2,5%, com margem bruta de 49,0%, redução de 0,8 p.p. na comparação anual, refletindo o aumento pontual dos *markdowns* nas lojas e a maior participação do canal digital no mix de vendas.

Na Fisia, a receita líquida alcançou R$ 1,1 bilhão, crescimento de 6,9%. As vendas digitais avançaram 14,6% e as lojas físicas, 7,8%, enquanto o atacado recuou 2,1%. O lucro bruto totalizou R$ 434,4 milhões, aumento de 2,3%, com margem bruta de 38,3%, redução de 1,7 p.p. em relação ao 3T25, refletindo o aumento dos *markdowns* nas lojas NVS e a alteração da dinâmica de abastecimento entre a Centauro e a Fisia.

A alavancagem encerrou o trimestre em 1,71x EBITDA ajustado (ex-IFRS), patamar 0,77x superior ao observado no 3T25. A evolução do indicador refletiu a maior necessidade de capital de giro para suportar o crescimento da operação, os investimentos em CAPEX realizados e o pagamento de dividendos no período. A Companhia reafirma seu compromisso com a manutenção de uma estrutura de capital e de níveis de endividamento compatíveis com as necessidades do negócio.

Diante do cenário macroeconômico, iniciamos a revisão da estrutura de custos da Companhia, com foco em eficiência operacional e adequação ao cenário de demanda observado no período. Em paralelo, mantemos os investimentos prioritários, com disciplina na alocação de capital.

Para o quarto trimestre, seguiremos concentrados na execução comercial da Black Friday e do Natal, no avanço das iniciativas de eficiência operacional e na gestão do capital de giro. Permanecemos atentos à evolução da demanda, com flexibilidade para ajustar as ações comerciais às condições de mercado e disciplina na alocação de capital.

A Diretoria
GRUPO SBF

RECEITA BRUTA E INDICADORES OPERACIONAIS

CENTAURO R$ MIL	3T26	3T25	Δ(%)	9M26	9M25	Δ(%)
Receita Bruta[1]	**1.353.778**	**1.300.070**	**4,1%**	**3.978.927**	**3.547.717**	**12,2%**
Lojas Físicas	997.374	1.005.839	-0,8%	3.010.943	2.732.862	10,2%
Plataforma Digital	356.404	294.231	21,1%	967.984	814.854	18,8%
Nº de Lojas – Centauro	**229**	**228**	**0,4%**	**229**	**228**	**0,4%**
Área de Vendas - Centauro (m²)	**236.347**	**235.214**	**0,5%**	**236.347**	**235.214**	**0,5%**
FISIA R$ MIL	**3T26**	**3T25**	**Δ(%)**	**9M26**	**9M25**	**Δ(%)**
Receita Bruta[1]	**1.377.829**	**1.283.318**	**7,4%**	**4.241.853**	**3.642.817**	**16,4%**
Atacado	426.761	425.973	0,2%	1.413.785	1.214.808	16,4%
Plataforma Digital	580.572	510.074	13,8%	1.732.141	1.447.864	19,6%
Lojas Físicas	370.496	347.271	6,7%	1.095.927	980.145	11,8%
***Share* vendas DTC[2]**	**54,1%**	**53,9%**	**+0,2 p.p.**	**53,1%**	**53,6%**	**-0,5 p.p.**
Nº de Lojas - Nike Value	**38**	**38**	**0,0%**	**38**	**38**	**0,0%**
Área de Vendas - Nike Value (m²)	42.723	42.723	0,0%	42.723	42.723	0,0%
Nº de Lojas - Nike Direct Inline	**15**	**10**	**50,0%**	**15**	**10**	**50,0%**
Área de Vendas - Nike Direct Inline (m²)	11.023	6.513	69,2%	11.023	6.513	69,2%
GRUPO SBF R$ MIL	**3T26**	**3T25**	**Δ(%)**	**9M26**	**9M25**	**Δ(%)**
Receita Bruta[1] Total	**2.510.857**	**2.399.866**	**4,6%**	**7.466.586**	**6.663.043**	**12,1%**
Receita Bruta[1] Centauro	1.353.778	1.300.070	4,1%	3.978.927	3.547.717	12,2%
Receita Bruta[1] Fisia	1.377.829	1.283.318	7,4%	4.241.853	3.642.817	16,4%
(+) Eliminação intercompany	*-220.749*	*-183.522*		*-754.194*	*-527.490*	
Share de vendas no digital	37,3%	33,5%	+3,8 p.p.	36,2%	34,0%	+2,2 p.p.

SAME STORE SALES (SSS)

CENTAURO	3T26	3T25	9M26	9M25
SSS total (lojas + digital)[3]	**6,8%**	**14,8%**	**15,4%**	**12,9%**
SSS Lojas	-0,7%	15,1%	11,1%	12,3%
GMV Digital (1P + 3P)[4]	27,2%	14,0%	27,9%	14,6%
GMV - share da venda total	31,8%	26,0%	28,0%	26,7%

FISIA	3T26	3T25	9M26	9M25
SSS total (lojas + digital)[3]	**7,4%**	**-1,6%**	**12,8%**	**1,0%**
SSS Lojas	-2,4%	-6,1%	2,3%	-1,7%
GMV Digital	14,0%	0,8%	19,7%	2,3%

(1) Receita Bruta excluindo devolução de mercadorias;
(2) DTC considera receitas provenientes das lojas físicas e da modalidade 1P da plataforma digital;
(3) SSS (*Same Store Sales*) significa a variação da nossa receita desconsiderando a receita de lojas fechadas para reforma ou que não haviam sido inauguradas nos meses equivalentes dos dois períodos analisados;
(4) GMV ou *Gross Merchandise Value*: receita de venda de mercadorias, incluindo *marketplace*.

PRINCIPAIS INDICADORES FINANCEIROS

Os resultados **ajustados** desconsideram os efeitos não recorrentes e quando sinalizado com "ex-IFRS" desconsideram também os impactos do IFRS-16 para melhor representar a realidade econômica do negócio e viabilizar comparação com o resultado histórico da Companhia.

CONSOLIDADO R$ MIL	**3T26**	**3T25**	**Δ(%)**	**9M26**	**9M25**	**Δ(%)**
Receita Bruta[1]	2.510.857	2.399.866	4,6%	7.466.586	6.663.043	12,1%
Receita Líquida	**2.036.114**	**1.936.522**	**5,1%**	**6.040.569**	**5.308.581**	**13,8%**
Lucro Bruto	**962.939**	**917.697**	**4,9%**	**2.978.056**	**2.581.944**	**15,3%**
Margem Bruta	*47,3%*	*47,4%*	*-0,1 p.p*	*49,3%*	*48,6%*	*0,7 p.p*
EBITDA	**185.495**	**242.677**	**-23,6%**	**743.929**	**680.420**	**9,3%**
Margem EBITDA	*9,1%*	*12,5%*	*-3,4 p.p*	*12,3%*	*12,8%*	*-0,5 p.p*
Lucro Líquido	**-17.473**	**85.854**	**-120,4%**	**187.270**	**199.637**	**-6,2%**
Margem Líquida	*-0,9%*	*4,4%*	*-5,3 p.p*	*3,1%*	*3,8%*	*-0,7 p.p*
EBITDA ajustado	**225.542**	**248.097**	**-9,1%**	**778.540**	**712.988**	**9,2%**
Margem EBITDA ajustada	*11,1%*	*12,8%*	*-1,7 p.p*	*12,9%*	*13,4%*	*-0,5 p.p*
Lucro Líquido ajustado	**53.600**	**96.680**	**-44,6%**	**257.827**	**243.596**	**5,8%**
Margem Líquida ajustada	*2,6%*	*5,0%*	*-2,4 p.p*	*4,3%*	*4,6%*	*-0,3 p.p*
EBITDA ajustado (ex-IFRS)	**144.776**	**169.001**	**-14,3%**	**538.187**	**480.868**	**11,9%**
Margem EBITDA ajustada (ex-IFRS)	*7,1%*	*8,7%*	*-1,6 p.p*	*8,9%*	*9,1%*	*-0,2 p.p*
Lucro Líquido ajustado (ex-IFRS)	**62.108**	**103.802**	**-40,2%**	**282.668**	**265.194**	**6,6%**
Margem Líquida ajustada (ex-IFRS)	*3,1%*	*5,4%*	*-2,3 p.p*	*4,7%*	*5,0%*	*-0,3 p.p*

POR UNIDADE DE NEGÓCIO R$ MIL	**3T26**	**3T25**	**Δ(%)**	**9M26**	**9M25**	**Δ(%)**
CENTAURO Receita Bruta[1]	1.353.778	1.300.070	4,1%	3.978.927	3.547.717	12,2%
Receita Líquida	**1.068.035**	**1.025.039**	**4,2%**	**3.119.654**	**2.787.158**	**11,9%**
Lucro Bruto	**523.060**	**510.492**	**2,5%**	**1.569.340**	**1.410.179**	**11,3%**
Margem Bruta	*49,0%*	*49,8%*	*-0,8 p.p*	*50,3%*	*50,6%*	*-0,3 p.p*
FISIA Receita Bruta[1]	1.377.829	1.283.318	7,4%	4.241.853	3.642.817	16,4%
Receita Líquida	**1.134.942**	**1.061.327**	**6,9%**	**3.510.951**	**2.933.287**	**19,7%**
Lucro Bruto	**434.396**	**424.756**	**2,3%**	**1.432.182**	**1.208.641**	**18,5%**
Margem Bruta	*38,3%*	*40,0%*	*-1,7 p.p*	*40,8%*	*41,2%*	*-0,4 p.p*

(1) Receita Bruta excluindo devolução de mercadorias

AJUSTES NÃO RECORRENTES

Os resultados **ajustados** apresentados nesse relatório desconsideram os efeitos não recorrentes apresentados abaixo para melhor representar a realidade econômica do negócio e viabilizar comparação com o resultado histórico da Companhia.

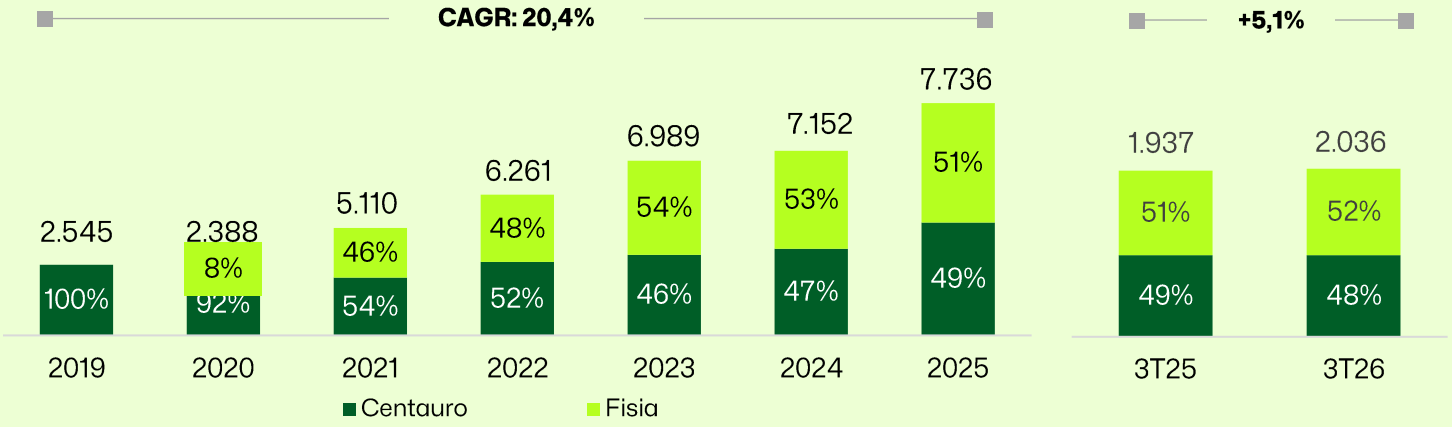
GRUPO SBF R$ MIL	**3T26**	**9M26**
Efeitos contábeis de aquisição (PPA) – Despesas	-3.935	-11.805
Plano de Opção / Não-caixa (SOP)	211	656
Créditos, Débitos, Provisões Tributárias e Outras – Despesas	43.772	45.760
Impacto dos efeitos não recorrentes no EBITDA	**40.048**	**34.611**
EBITDA	**185.495**	**743.929**
EBITDA Ajustado	**225.542**	**778.540**
Margem EBITDA ajustada	*11,1%*	*12,9%*
EBITDA (ex-IFRS)	**104.729**	**503.576**
EBITDA Ajustado (ex-IFRS)	**144.776**	**538.187**
Margem EBITDA ajustada (ex-IFRS)	*7,1%*	*8,9%*
Efeitos contábeis de aquisição (PPA) - Depreciação e Amortização	4.191	12.573
Créditos, Débitos, Provisões Tributárias e Outras – Resultado Financeiro	19.251	12.955
Impacto dos efeitos não recorrentes no Imposto de Renda	7.583	10.417
Impacto dos efeitos não recorrentes no Lucro Líquido	**71.073**	**70.557**
Lucro Líquido	**-17.473**	**187.270**
Lucro Líquido ajustado	**53.600**	**257.827**
Margem Líquida ajustada	*2,6%*	*4,3%*
Lucro Líquido (ex-IFRS)	**-8.965**	**212.112**
Lucro Líquido ajustado (ex-IFRS)	**62.108**	**282.668**
Margem Líquida ajustada (ex-IFRS)	*3,1%*	*4,7%*

Em setembro de 2026, o encerramento da discussão sobre a compensação de INSS com créditos de PIS/COFINS resultou no reconhecimento de R$ 307,7 milhões em débitos e na reconstituição de R$ 243,8 milhões em créditos tributários. O impacto de R$ 67,1 milhões no lucro líquido, incluindo PIS/COFINS sobre a atualização monetária de impostos, foi ajustado como não recorrente nas linhas "Créditos, Débitos, Provisões Tributárias e Outras", em Despesas e Resultado Financeiro.

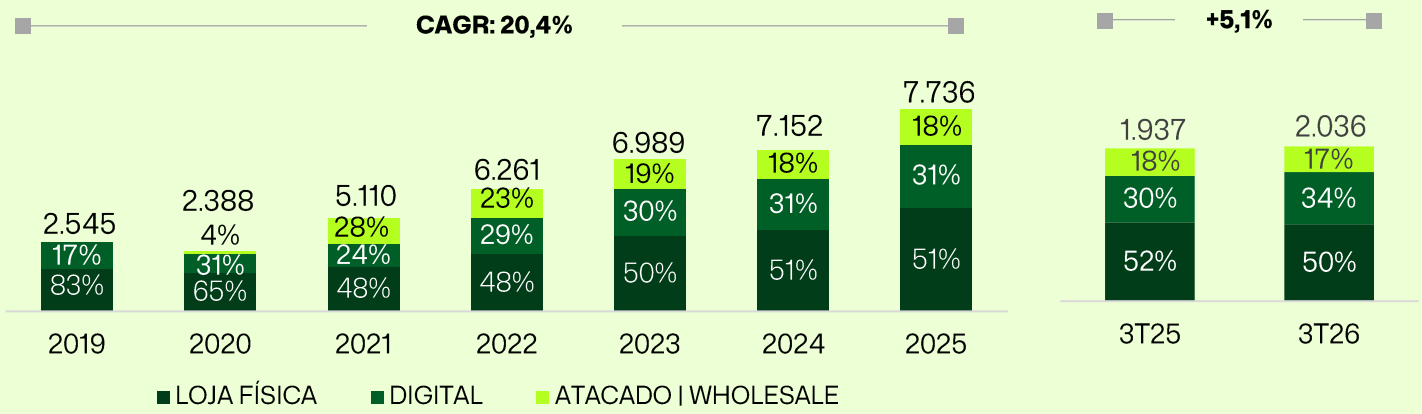
DESEMPENHO FINANCEIRO E OPERACIONAL

R$M

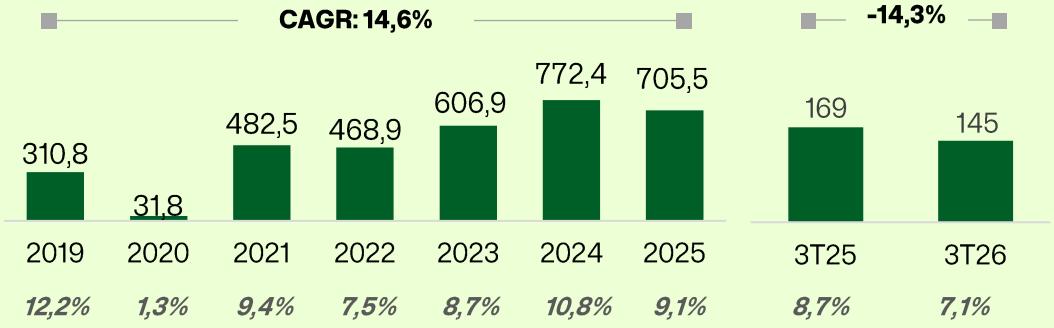
RECEITA LÍQUIDA E SHARE POR BU



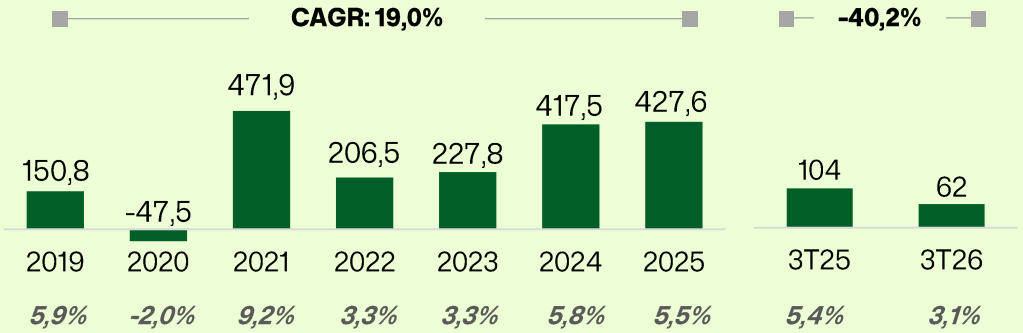
RECEITA LÍQUIDA E SHARE POR CANAL



EBITDA AJUSTADO (EX-IFRS) E *MARGEM EBITDA*



LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO (EX-IFRS) E MARGEM LÍQUIDA



FOOTPRINT
282 LOJAS NO BRASIL





DESEMPENHO FINANCEIRO

- Conforme sinalizado ao longo desse relatório, os resultados serão explicados **desconsiderando o impacto do IFRS 16** nas despesas operacionais, no EBITDA, no resultado financeiro e no lucro líquido, tanto para o período atual quanto para a base de comparação. Com esse ajuste é possível analisar a companhia considerando a despesa de aluguel como despesa operacional.

- Os resultados **ajustados** apresentados nesse relatório desconsideram os efeitos não recorrentes aqui listados. Para o período de base de comparação, desconsideram-se os efeitos não recorrentes apresentados no respectivo release.

- Os quadros de receita líquida e lucro bruto estão apresentados por unidade de negócio. Os demais quadros estão apresentados na visão consolidada do Grupo SBF.

RECEITA LÍQUIDA

R$ MIL	3T26	3T25	Δ(%)	9M26	9M25	Δ(%)
CENTAURO	**1.068.035**	**1.025.039**	**4,2%**	**3.119.654**	**2.787.158**	**11,9%**
Lojas Físicas	793.645	796.965	-0,4%	2.373.199	2.154.795	10,1%
Plataforma Digital	274.390	228.075	20,3%	746.456	632.363	18,0%
FISIA	**1.134.942**	**1.061.327**	**6,9%**	**3.510.951**	**2.933.287**	**19,7%**
Atacado	367.190	374.972	-2,1%	1.250.135	999.649	25,1%
Plataforma Digital	467.694	408.058	14,6%	1.392.277	1.159.088	20,1%
Lojas Físicas	300.058	278.297	7,8%	868.539	774.550	12,1%
(+) Eliminação intercompany	*-166.863*	*-149.844*		*-590.036*	*-411.864*	
GRUPO SBF	**2.036.114**	**1.936.522**	**5,1%**	**6.040.569**	**5.308.581**	**13,8%**

CENTAURO

No 3T26, a Centauro registrou receita líquida de R$ 1,1 bilhão, crescimento de 4,2% vs. o 3T25. No acumulado dos nove meses, a receita líquida totalizou R$ 3,1 bilhões, expansão de 11,9% frente ao 9M25. O avanço do canal digital compensou a retração das lojas físicas, impactadas pela desaceleração do consumo e pela redução do fluxo de clientes.

Nas lojas físicas, a receita líquida totalizou R$ 793,6 milhões no trimestre, queda de 0,4% vs. o 3T25, e alcançou R$ 2,4 bilhões no acumulado do ano, crescimento de 10,1% frente ao 9M25. O cenário de consumo mais desafiador pressionou as vendas em mesmas lojas (SSS), efeito parcialmente compensado pelo desempenho do Dia dos Pais, quando a Centauro registrou o segundo maior volume diário de vendas de sua história. Na categoria de calçados, as vendas de produtos de corrida e alta performance cresceram 11,0% vs. o 3T25. Em paralelo, a Centauro seguiu avançando com o projeto PACE, voltado à melhoria da exposição e do sortimento nas lojas. Mesmo diante da redução do fluxo de clientes, o indicador de itens por compra cresceu 2,6% vs. o 3T25.

No digital, a receita líquida alcançou R$ 274,4 milhões, crescimento de 20,3% vs. o 3T25, com expansão de 27,2% no GMV (1P + 3P). No acumulado do ano, o canal registrou R$ 746,5 milhões, expansão de 18,0% frente ao 9M25. Na comparação com o 3T25, destacaram-se as vendas de produtos de corrida, com crescimento de 63,4%, e do marketplace 3P, que avançaram 40,0%. As melhorias na experiência de compra no site também contribuíram para o ganho de 0,3 p.p. na taxa de conversão no mesmo período.

RECEITA LÍQUIDA

FISIA

A Fisia registrou receita líquida de R$ 1,1 bilhão no 3T26, crescimento de 6,9% vs. o 3T25. No acumulado dos nove meses, a receita líquida totalizou R$ 3,5 bilhões, expansão de 19,7% frente ao 9M25. No trimestre, as vendas nas categorias de corrida e futebol cresceram 44,1% e 28,4%, respectivamente, na comparação anual. O desempenho da categoria de futebol foi impulsionado pelo Dia dos Pais e pelo lançamento das terceiras camisas do Vasco da Gama e do Atlético Mineiro.

Nas lojas físicas, a receita líquida totalizou R$ 300,1 milhões no trimestre, crescimento de 7,8% vs. o 3T25, e alcançou R$ 868,5 milhões no acumulado do ano, expansão de 12,1% frente ao 9M25. As vendas em mesmas lojas (SSS) recuaram 2,4% na comparação anual, refletindo a redução do fluxo de clientes. Nas lojas NVS, a categoria de calçados cresceu 7,6% vs. o 3T25. Já nas lojas NDIS, a expansão da receita foi beneficiada pela abertura de três lojas em 2026 e pela anualização das expansões de 2025, com destaque para corrida e treino, cujas vendas cresceram 55,2% e 49,9%, respectivamente, na comparação anual.

No digital, a receita líquida alcançou R$ 467,7 milhões, crescimento de 14,6% vs. o 3T25, e totalizou R$ 1,4 bilhão no acumulado do ano, expansão de 20,1% frente ao 9M25. O desempenho foi impulsionado pela categoria de corrida, com crescimento de 62,0% na comparação anual, especialmente nas linhas Core Running e Road Running, além das iniciativas comerciais do Dia dos Pais. O aplicativo representou 64,0% das vendas digitais 1P no trimestre.

No atacado, a receita líquida totalizou R$ 367,2 milhões no 3T26, retração de 2,1% vs. o 3T25. No acumulado do ano, o canal registrou crescimento de 25,1% frente ao 9M25. A retração trimestral refletiu a base de comparação elevada, após expansão de 28,2% no 3T25 vs. o 3T24, e a redução dos pedidos dos clientes diante da menor demanda do consumidor final.

LUCRO BRUTO

R$ MIL	3T26	3T25	Δ(%)	9M26	9M25	Δ(%)
CENTAURO						
Lucro Bruto	523.060	510.492	2,5%	1.569.340	1.410.179	11,3%
Margem Bruta	*49,0%*	*49,8%*	*-0,8 p.p*	*50,3%*	*50,6%*	*-0,3 p.p*
FISIA						
Lucro Bruto	434.396	424.756	2,3%	1.432.182	1.208.641	18,5%
Margem Bruta	*38,3%*	*40,0%*	*-1,7 p.p*	*40,8%*	*41,2%*	*-0,4 p.p*
(+) Eliminação intercompany	*5.483*	*-17.552*		*-23.467*	*-36.876*	
GRUPO SBF						
Lucro Bruto	962.939	917.697	4,9%	2.978.056	2.581.944	15,3%
Margem Bruta	*47,3%*	*47,4%*	*-0,1 p.p*	*49,3%*	*48,6%*	*0,7 p.p*

CENTAURO

A margem bruta da Centauro atingiu 49,0% no 3T26, redução de 0,8 p.p. em relação ao 3T25. A variação refletiu o aumento pontual dos *markdowns* nas lojas, para adequação dos preços ao ambiente de maior intensidade promocional no varejo, e a maior participação do canal digital, cuja margem bruta é ligeiramente inferior à das lojas físicas.

Esses efeitos foram mitigados pela alteração na dinâmica de abastecimento entre a Centauro e a Fisia, implementada neste trimestre para otimizar a utilização dos créditos de ICMS. A mudança beneficia a margem bruta da Centauro, embora o efeito na margem bruta consolidada do Grupo seja nulo.

No acumulado dos nove meses, a margem bruta atingiu 50,3%, retração de 0,3 p.p. em relação ao 9M25.

FISIA

A margem bruta da Fisia atingiu 38,3% no 3T26, retração de 1,7 p.p. em relação ao 3T25. A margem foi impactada pelo aumento dos *markdowns* nas lojas NVS, em resposta à redução do fluxo nas lojas e à maior pressão sobre o consumo.

Conforme explicado anteriormente, a alteração na dinâmica de abastecimento entre a Centauro e a Fisia também impactou negativamente a margem da Fisia, tendo efeito nulo na margem bruta consolidada do Grupo.

No acumulado dos nove meses, a margem bruta da Fisia atingiu 40,8%, retração de 0,4 p.p. em relação ao 9M25.

DESPESAS OPERACIONAIS

AJUSTADO

R$ MIL	3T26 ajustado	3T25 ajustado	Δ(%)	9M26 ajustado	9M25 ajustado	Δ(%)
Despesas Operacionais	**-737.396**	**-669.600**	**10,1%**	**-2.199.516**	**-1.868.956**	**17,7%**
% Receita Líquida	*36,2%*	*34,6%*	*1,6 p.p*	*36,4%*	*35,2%*	*1,2 p.p*
(+) Impactos IFRS16 nas Despesas	*-80.767*	*-79.096*	*2,1%*	*-240.353*	*-232.121*	*3,5%*
Despesas Operacionais (ex-IFRS)	**-818.163**	**-748.697**	**9,3%**	**-2.439.869**	**-2.101.077**	**16,1%**
% Receita Líquida	*40,2%*	*38,7%*	*1,5 p.p*	*40,4%*	*39,6%*	*0,8 p.p*
Vendas (ex-IFRS)	-709.915	-626.494	13,3%	-2.111.030	-1.767.838	19,4%
% Receita Líquida	*34,9%*	*32,4%*	*2,5 p.p*	*34,9%*	*33,3%*	*1,6 p.p*
Gerais e Administrativas (ex-IFRS)	-104.689	-126.529	-17,3%	-334.052	-341.891	-2,3%
% Receita Líquida	*5,1%*	*6,5%*	*-1,4 p.p*	*5,5%*	*6,4%*	*-0,9 p.p*
Outras (despesas) receitas operacionais líquidas (ex-IFRS)	-3.559	4.326	-182,3%	5.213	8.652	-39,8%

Despesas operacionais apresentadas excluindo Depreciação e Amortização.

As despesas operacionais (ex-IFRS) totalizaram R$ 818,2 milhões no 3T26, crescimento de 9,3% em relação ao 3T25, acima da expansão de 5,1% da receita líquida. No período, as despesas representaram 40,2% da receita líquida, aumento de 1,5 p.p. em relação ao 3T25, refletindo o incremento das despesas com vendas, parcialmente compensado pela redução das despesas gerais e administrativas.

As despesas com vendas aumentaram 13,3% em relação ao 3T25. Na linha de publicidade e propaganda, a variação refletiu os investimentos em campanhas da Copa do Mundo e em marketing de performance, acompanhando o crescimento dos canais digitais, além das maiores despesas com royalties relacionadas à expansão da operação, à Copa do Mundo e aos novos clubes. As despesas com pessoal cresceram em linha com a receita. Já as despesas com fretes aumentaram em função do crescimento do canal digital na Centauro e na Fisia e do maior volume de operações de logística reversa e remanejamento de produtos entre lojas.

As despesas gerais e administrativas (ex-IFRS) totalizaram R$ 104,7 milhões no trimestre, redução de 17,3% em relação ao 3T25, e representaram 5,1% da receita líquida, ante 6,5% no mesmo período do ano anterior. Essa redução decorreu principalmente da reversão da provisão de PPR, que impactou positivamente as despesas com pessoal.

EBITDA

AJUSTADO

R$ MIL	3T26 ajustado	3T25 ajustado	Δ(%)	9M26 ajustado	9M25 ajustado	Δ(%)
Lucro Líquido	**53.600**	**96.680**	**-44,6%**	**257.827**	**243.596**	**5,8%**
(+) Imposto de renda e CSLL	27.902	21.053	32,5%	46.775	28.008	67,0%
(+) Resultado financeiro líquido	-91.041	-73.369	24,1%	-262.647	-194.092	35,3%
(+) Depreciação e amortização	-108.804	-99.101	9,8%	-304.841	-303.307	0,5%
(=) EBITDA	**225.542**	**248.097**	**-9,1%**	**778.540**	**712.988**	**9,2%**
Margem EBITDA	*11,1%*	*12,8%*	*-1,7 p.p*	12,9%	13,4%	-0,5 p.p
(+) Impactos IFRS16 nas Despesas	*-80.767*	*-79.096*	*2,1%*	*-240.353*	*-232.121*	*3,5%*
EBITDA (ex-IFRS)	**144.776**	**169.001**	**-14,3%**	**538.187**	**480.868**	**11,9%**
Margem EBITDA (ex-IFRS)	*7,1%*	*8,7%*	*-1,6 p.p*	8,9%	9,1%	-0,2 p.p

O EBITDA ajustado (ex-IFRS) totalizou R$ 144,8 milhões no 3T26, retração de 14,3% em relação ao 3T25. A margem EBITDA ajustada (ex-IFRS) foi de 7,1%, redução de 1,6 p.p. na comparação anual. No acumulado dos nove meses, o EBITDA ajustado (ex-IFRS) alcançou R$ 538,2 milhões, expansão de 11,9% em relação ao 9M25, com margem EBITDA ajustada de 8,9%, redução de 0,2 p.p. em relação ao mesmo período do ano anterior.

Apesar do crescimento de 5,1% da receita líquida e da estabilidade da margem bruta, o EBITDA ajustado (ex-IFRS) do trimestre foi pressionado pelo aumento das despesas operacionais acima do crescimento da receita. Para adequar a estrutura de custos ao atual ritmo dos negócios, a Companhia deu início a medidas de revisão de despesas e priorização de projetos estratégicos, com foco em eficiência operacional.

É importante reforçar que os indicadores apresentados acima desconsideram os impactos não recorrentes mencionados na página 8.

LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO

AJUSTADO

R$ MIL	3T26 ajustado	3T25 ajustado	Δ(%)	9M26 ajustado	9M25 ajustado	Δ(%)
Lucro Líquido	**53.600**	**96.680**	**-44,6%**	**257.827**	**243.596**	**5,8%**
Margem Líquida	2,6%	5,0%	-2,4 p.p	4,3%	4,6%	-0,3 p.p
(+) Impactos IFRS16 nas Despesas	*-80.767*	*-79.096*	*2,1%*	*-240.353*	*-232.121*	*3,5%*
(+) Depreciação e Amortização Direito de Uso (IFRS16)	*49.387*	*49.518*	*-0,3%*	*145.370*	*146.730*	*-0,9%*
(+) Despesas Financeiras Direito de Uso (IFRS16)	*41.011*	*37.945*	*8,1%*	*122.968*	*109.189*	*12,6%*
(+) Imposto de Renda (IFRS16)	*-1.123*	*-1.245*	*-9,8%*	*-3.143*	*-2.201*	*42,8%*
Lucro Líquido (ex-IFRS)	**62.108**	**103.802**	**-40,2%**	**282.668**	**265.194**	**6,6%**
Margem Líquida (ex-IFRS)	3,1%	5,4%	-2,3 p.p	4,7%	5,0%	-0,3 p.p

O lucro líquido ajustado (ex-IFRS) totalizou R$ 62,1 milhões no 3T26, retração de 40,2% em relação ao 3T25. A margem líquida ajustada (ex-IFRS) foi de 3,1%, redução de 2,3 p.p. na comparação anual. No período de nove meses, o lucro líquido ajustado (ex-IFRS) alcançou R$ 282,7 milhões, crescimento de 6,6% em relação ao 9M25, com margem líquida ajustada (ex-IFRS) de 4,7%.

Além da pressão das despesas operacionais, o lucro líquido do trimestre foi impactado pela piora do resultado financeiro, em um contexto de maior endividamento médio da Companhia. A comparação anual também refletiu uma base beneficiada no 3T25 pelo efeito do JCP intercompany sobre a alíquota efetiva de IR/CS, benefício que não se repetiu no 3T26.

É importante reforçar que os indicadores apresentados acima desconsideram os impactos não recorrentes mencionados na página 8.

CAPITAL DE GIRO LÍQUIDO

R$ MIL	30/09/2026	30/09/2025	Δ(%)
Contas a receber[1]	1.659.750	1.481.025	12,1%
Tributos e IR a compensar	522.059	289.321	80,4%
Estoques	2.363.004	2.067.502	14,3%
Outros Ativos Circulantes	222.759	165.843	34,3%
	4.767.572	**4.003.691**	**19,1%**
Outras contas a pagar[1]	229.041	178.244	28,5%
Fornecedores de revenda[1]	1.364.294	1.370.267	-0,4%
Obrigações Tributárias	284.238	667.608	-57,4%
Arrendamento a pagar	252.173	233.999	7,8%
Obrigações Trabalhistas	500.963	217.183	130,7%
Outras Obrigações	211.022	161.239	30,9%
	2.841.731	**2.828.540**	**0,5%**
Capital de Giro Líquido	**1.925.841**	**1.175.151**	**63,9%**

O conceito do Capital de Giro Líquido utilizado se baseia em apurar a diferença entre Ativo Circulante e Passivo Circulante, excluindo Caixa e Dívida e incluindo Antecipação de Recebíveis. A linha "outras obrigações" compreende também os parcelamentos tributários que até o primeiro trimestre de 2024 eram considerados no cálculo do endividamento.
(1) A linha de Fornecedores de Revenda passa a considerar a linha de Ajuste Patrimonial (PL), de Derivativos (Ativo), antes alocada em Contas a Receber, e Derivativos (Passivo), antes alocada em Contas a Pagar.

O capital de giro líquido do Grupo SBF totalizou R$ 1,9 bilhão em 30 de setembro de 2026, aumento de 63,9% em relação ao mesmo período do ano anterior. As principais variações foram:

i. Contas a receber: aumento decorrente do crescimento das vendas em relação aos primeiros nove meses de 2025.

ii. Tributos e IR a compensar e Obrigações trabalhistas: variação decorrente do encerramento da discussão sobre a compensação de INSS com créditos de PIS/COFINS, que resultou no reconhecimento de R$ 307,7 milhões em débitos e na reconstituição de R$ 243,8 milhões em créditos tributários.

iii. Estoques: aumento em linha com a expansão da operação, cuja receita líquida cresceu 13,8% nos primeiros nove meses de 2026 em relação ao mesmo período de 2025. Os dias de estoque apresentaram incremento de 3 dias na comparação anual, sendo o quarto trimestre sazonalmente marcado pela redução desse indicador.

iv. Outros ativos circulantes: aumento decorrente da antecipação de pagamento a um clube patrocinado pela marca Nike, conforme previsto em contrato.

v. Obrigações tributárias: redução explicada pela baixa de depósitos judiciais relacionados ao pagamento do DIFAL (Diferencial de Alíquota), conforme mencionado nos trimestres anteriores.

FLUXO DE CAIXA

R$ MIL	3T26	3T25	Δ(%)	9M26	9M25	Δ(%)
EBITDA ajustado (ex-IFRS)	144.776	169.001	-14,3%	538.187	480.868	11,9%
Variação Capital de Giro[1]	**9.681**	**-130.809**	**107,4%**	**-627.071**	**-285.727**	**119,5%**
Contas a receber	195.865	-52.943	n.a	154.633	124.448	24,3%
Estoques	-193.890	-173.422	11,8%	-332.017	-401.566	-17,3%
Contas a pagar CMV	115.903	155.218	-25,3%	-154.888	319.142	-148,5%
Contas a pagar SG&A	295.021	31.241	n.a	108.548	-90.265	220,3%
Outros Ativos/Passivos	-403.218	-90.903	343,6%	-403.347	-237.486	69,8%
Fluxo de Caixa Operacional	**154.457**	**38.192**	**304,4%**	**-88.883**	**195.141**	**-145,5%**
M&A	0	0	n.a	-2.592	-6.000	-56,8%
CAPEX	-103.027	-144.575	-28,7%	-274.096	-233.834	17,2%
Fluxo de Caixa de Investimento	**-103.027**	**-144.575**	**-28,7%**	**-276.688**	**-239.834**	**15,4%**
Fluxo de Caixa Livre	**51.430**	**-106.383**	**148,3%**	**-365.572**	**-44.694**	**n.a**
Resultado Financeiro	-50.030	-35.424	41,2%	-139.679	-84.903	64,5%
Antecipação de Recebíveis	0	0	n.a	0	0	n.a
Dividendos[2]	-119.752	0	n.a	-119.752	-127.358	-6,0%
Capital	1.534	98	n.a	1.534	4.222	-63,7%
Recompra de Ações	0	-26.528	n.a	0	-125.972	n.a
Fluxo de Caixa de Financiamentos	**-168.248**	**-61.854**	**172,0%**	**-257.897**	**-334.011**	**-22,8%**
Variação de Dívida Líquida	**-116.818**	**-168.237**	**-30,6%**	**-623.469**	**-378.705**	**64,6%**
Emissão/Pagamento Líquido de Dívidas[3]	-162	446.550	-100,0%	255.841	89.337	186,4%
Variação de Caixa Total	**-116.980**	**278.313**	**-142,0%**	**-367.628**	**-289.368**	**27,0%**

(1) Antecipações de recebíveis e parcelamentos de tributos são classificados como fluxo de caixa de financiamentos;
(2) Considera o saldo de dividendos distribuídos líquidos de Imposto de Renda;
(3) Inclui valor líquido entre pagamento e novas captações de dívidas.

No 3T26, a Companhia gerou R$ 154,5 milhões de caixa operacional, crescimento de 304,4% em relação ao 3T25, beneficiada pelo recebimento das vendas relacionadas à Copa do Mundo, que compensou parcialmente o aumento dos estoques. O maior volume de compras também resultou no aumento das contas a pagar a fornecedores.

O encerramento da discussão sobre a compensação de INSS com créditos de PIS/COFINS impactou as linhas de Contas a Pagar SG&A e Outros Ativos/Passivos em R$ 307,7 milhões, com o reconhecimento do débito e sua respectiva contrapartida. O pagamento será parcelado, enquanto os R$ 243,8 milhões em créditos tributários reconstituídos serão utilizados nos próximos períodos.

O fluxo de caixa de investimentos foi negativo em R$ 103,0 milhões, redução de 28,7% em relação ao 3T25, refletindo a priorização de investimentos estratégicos nas operações de lojas e logística e em tecnologia.

O fluxo de caixa de financiamento foi negativo em R$ 168,2 milhões, principalmente em função do pagamento de dividendos em agosto de 2026. Em 2025, o pagamento ocorreu no segundo trimestre.

A geração de caixa operacional financiou parte dos investimentos e do pagamento de dividendos, reduzindo o impacto sobre a dívida líquida no período.

ENDIVIDAMENTO

R$ MIL	30/09/2026 ajustado	30/09/2025 ajustado	Δ (%I X)
(+) Empréstimos e Financiamentos	**1.613.786**	**1.381.705**	**16,8%**
(-) Caixa e Equivalentes	312.341	707.345	-55,8%
(=) Dívida Líquida	**1.301.445**	**674.360**	**93,0%**
Dívida Líquida /EBITDA Aj. (Últ. 12 meses)	**1,19x**	**0,65x**	**0,54x**
Dívida Líquida / EBITDA Aj. (ex-IFRS) (Últ. 12 meses)	**1,71x**	**0,94x**	**0,77x**

(1) Não considera parcelamento de impostos.

A dívida líquida da Companhia totalizou R$ 1,3 bilhão em 30 de setembro de 2026, equivalente a 1,71x o EBITDA ajustado (ex-IFRS) dos últimos doze meses, ante 0,94x no mesmo período do ano anterior. O aumento refletiu principalmente a maior necessidade de capital de giro para suportar o crescimento da operação, os investimentos em CAPEX realizados e o pagamento de dividendos no período.

INVESTIMENTOS - CAPEX

R$ MIL	3T26	3T25	Δ(%)	9M26	9M25	Δ(%)
Novas Lojas	5.633	16.558	-66,0%	16.003	24.486	-34,6%
Reformas	46.328	13.859	234,3%	124.623	23.282	435,3%
Tecnologia e Inovação	41.586	32.377	28,4%	112.098	93.785	19,5%
Logística	6.478	12.684	-48,9%	14.224	16.402	-13,3%
Outros	3.003	69.097	-95,7%	7.147	75.879	-90,6%
Total Investimentos	**103.027**	**144.575**	**-28,7%**	**274.096**	**233.834**	**17,2%**

No 3T26, os investimentos em CAPEX totalizaram R$ 103,0 milhões, redução de 28,7% em relação ao 3T25. No acumulado dos nove meses, alcançaram R$ 274,1 milhões, crescimento de 17,2% em relação ao mesmo período do ano anterior. Os investimentos no trimestre foram direcionados prioritariamente a projetos estratégicos e estruturais para o negócio.

Na Centauro, foram reinauguradas 12 lojas e iniciados outros 8 projetos de revitalização. Na Fisia, foi inaugurada 1 loja no modelo NDIS no Shopping Anália Franco, em São Paulo. A Companhia também deu continuidade ao projeto de Centros de Distribuição Secundários (CDS), com a inauguração de um novo hub no Rio de Janeiro.

Os investimentos em tecnologia contemplaram as adaptações dos sistemas para atender à operação logística e às mudanças relacionadas à Reforma Tributária.

BALANÇO PATRIMONIAL

R$ MIL	30/09/2026	31/12/2025
Ativo	**9.569.695**	**9.522.546**
Circulante	**5.081.899**	**5.070.858**
Caixa e equivalentes de caixa	312.341	679.969
Contas a receber	1.659.750	1.814.383
Derivativos	1.913	1.395
Tributos a compensar	517.337	329.866
Imposto de renda e contribuição social a compensar	4.722	34.324
Estoques	2.363.004	2.030.987
Dividendos a receber	73	73
Outras contas a receber	222.759	179.861
Não Circulante	**4.487.796**	**4.451.688**
Tributos a compensar	355.990	221.756
IR e CS a compensar	20.088	26.595
Mútuos a receber	9.922	9.895
Ativo fiscal diferido	876.738	841.683
Depósitos judiciais	460.098	653.239
Outros valores a receber	137.885	110.016
Investimentos	0	0
Imobilizado	891.389	827.356
Intangível	470.565	467.369
Direito de uso	1.265.121	1.293.779
Passivo	**9.569.695**	**9.522.546**
Circulante	**3.314.599**	**3.739.772**
Fornecedores	1.280.224	1.412.887
Empréstimos e financiamentos	72.513	71.914
Debêntures	385.593	359.814
Instrumentos financeiros derivativos	98.815	131.878
Obrigações tributárias	284.039	567.588
IR e CS a recolher	199	51.785
Impostos parcelados	90.383	71.718
Obrigações trabalhistas e previdenciárias	500.963	353.286
Dividendos a pagar	17	77.920
Arrendamentos a pagar	252.173	248.736
Outras contas a pagar	229.041	268.676
Outras Obrigações	120.639	123.570
Não Circulante	**3.037.305**	**2.722.980**
Empréstimos e financiamentos	58.077	112.408
Debêntures	1.097.603	813.809
Impostos parcelados	246.212	173.269
Provisões para contencioso	252.421	206.767
IR e CS diferidos	14.566	13.461
Arrendamentos a pagar	1.316.180	1.331.156
Outras Obrigações	48.228	60.032
Outras contas a pagar	4.018	12.078
Patrimônio Líquido	**3.217.791**	**3.059.794**
Capital social	1.836.548	1.836.548
Reservas de capital	289.252	287.062
Reservas de lucros	917.553	1.113.430
Ajustes de avaliação patrimonial	-12.832	-24.188
Participações de acionistas não controladores	0	0
Dividendos Propostos	0	0
Lucros acumulados	187.270	0
Ações em Tesouraria	0	-153.058

FLUXO DE CAIXA

R$ MIL	30/09/2026	30/09/2025
Lucro antes dos impostos	**150.912**	**177.416**
Ajustado por:		
Depreciação e amortização	374.892	344.762
Juros	423.587	266.159
Reversão por redução ao valor recuperável de contas a receber	160	2.751
Resultado de equivalência patrimonial	0	958
Pagamento baseado em ações	656	-509
Resultado da baixa de ativo imobilizado e intangível	2.530	6.148
Baixa residual arrendamentos	-732	-7.318
Perda no valor realizável do estoque	39.532	29.306
Constituição líquida de provisão para contencioso	56.732	17.164
Descontos sobre arrendamentos	0	0
	1.048.269	**836.837**
(Aumento) redução nos ativos		
Contas a receber	154.473	119.420
Estoques	-371.549	-430.872
Instrumentos financeiros derivativos	16.688	-30.354
Tributos a compensar, Diferido, IRPJ e CSLL a compensar	-285.596	11.071
Depósitos judiciais	193.141	-116.046
Ativos disponíveis para venda	0	-769
Outras contas a receber	-70.767	-87.682
Aumento (redução) nos passivos		
Fornecedores	-135.325	82.022
Obrigações tributárias	-448.434	32.443
Parcelamentos de tributos	68.418	-18.079
Instrumentos financeiros derivativos	-33.063	200.525
Contingências pagas	-11.078	-20.245
Obrigações trabalhistas e previdenciárias	147.677	-41.772
Outras contas a pagar	-43.429	-14.738
Outras Obrigações	-14.733	-15.838
Variação nos ativos e passivos:	**-833.577**	**-330.914**
Juros pagos sobre financiamentos	-14.849	-18.336
Juros pagos sobre debêntures	-122.879	-84.248
Imposto de renda e contribuição social pagos	-5.236	-4.957
Caixa líq. das atividades operacionais	**71.728**	**398.382**
Fluxo de caixa das atividades de investimentos		
Adições de ativo imobilizado	-160.798	-137.908
Adições no intangível	-111.494	-92.905
Caixa líq. das atividades de investimento	**-272.292**	**-230.813**
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos		
Empréstimos e financiamentos tomados	0	68.083
Empréstimos e financiamentos pagos	-371.116	-510.086
Emissão de debêntures	598.008	496.037
Arrendamentos Pagos	-275.738	-261.863
Adiantamento para futuro aumento de capital	1.534	4.222
Recebimento de contrato de mútuo	0	0
Dividendos pagos	-119.752	-127.358
Recompra de ações	0	-125.972
Caixa líq. das atividades de financiamento	**-167.064**	**-456.937**
Redução de caixa e equivalentes de caixa	-367.628	-289.368
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	679.969	996.713
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	312.341	707.345

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

IFRS

R$ MIL	3T26	3T25	Δ(%)	9M26	9M25	Δ(%)
Receita líquida	2.036.114	1.936.522	5,1%	6.040.569	5.308.581	13,8%
Custo das vendas	-1.073.175	-1.018.825	5,3%	-3.062.513	-2.726.637	12,3%
Lucro bruto	**962.939**	**917.697**	**4,9%**	**2.978.056**	**2.581.944**	**15,3%**
Despesas Operacionais	**-777.444**	**-675.020**	**15,2%**	**-2.234.127**	**-1.901.524**	**17,5%**
Despesas de vendas	-630.753	-542.943	16,2%	-1.865.658	-1.532.436	21,7%
Despesas administrativas e gerais	-139.605	-136.093	2,6%	-370.442	-381.344	-2,9%
Outras (despesas) receitas operacionais líquidas	-7.086	4.016	-276,4%	1.973	12.256	-83,9%
Depreciação e amortização	-112.995	-103.719	8,9%	-317.415	-317.163	0,1%
Lucro (Prejuízo) operacional	**72.500**	**138.958**	**-47,8%**	**426.514**	**363.257**	**17,4%**
Receitas financeiras	163.616	97.370	68,0%	326.673	191.621	70,5%
Despesas Financeiras	-273.908	-170.082	61,0%	-602.275	-377.462	59,6%
Receitas (Despesas) financeiras líquidas	**-110.292**	**-72.712**	**51,7%**	**-275.602**	**-185.841**	**48,3%**
Lucro antes dos impostos	**-37.792**	**66.246**	**-157,0%**	**150.912**	**177.416**	**-14,9%**
IR e CS	20.319	19.608	3,6%	36.358	22.221	63,6%
Lucro líquido do período	**-17.473**	**85.854**	**-120,4%**	**187.270**	**199.637**	**-6,2%**

IFRS + AJUSTES NÃO RECORRENTES

R$ MIL	3T26 ajustado	3T25 ajustado	Δ(%)	9M26 ajustado	9M25 ajustado	Δ(%)
Receita líquida	2.036.114	1.936.522	5,1%	6.040.569	5.308.581	13,8%
Custo das vendas	-1.073.175	-1.018.825	5,3%	-3.062.513	-2.726.637	12,3%
Lucro bruto	**962.939**	**917.697**	**4,9%**	**2.978.056**	**2.581.944**	**15,3%**
Despesas Operacionais	**-737.396**	**-669.600**	**10,1%**	**-2.199.516**	**-1.868.956**	**17,7%**
Despesas de vendas	-634.688	-550.964	15,2%	-1.877.806	-1.546.290	21,4%
Despesas administrativas e gerais	-99.149	-125.646	-21,1%	-327.654	-338.530	-3,2%
Outras (despesas) receitas operacionais líquidas	-3.560	7.009	-150,8%	5.944	15.864	-62,5%
Depreciação e amortização	-108.804	-99.101	9,8%	-304.841	-303.307	0,5%
Lucro (Prejuízo) operacional	**116.739**	**148.996**	**-21,6%**	**473.699**	**409.681**	**15,6%**
Receitas financeiras	73.886	97.370	-24,1%	223.733	191.621	16,8%
Despesas Financeiras	-164.926	-170.739	-3,4%	-486.380	-385.713	26,1%
Receitas (despesas) financeiras líquidas	**-91.041**	**-73.369**	**24,1%**	**-262.647**	**-194.092**	**35,3%**
Lucro antes dos impostos	**25.698**	**75.627**	**-66,0%**	**211.051**	**215.589**	**-2,1%**
IR e CS	27.902	21.053	32,5%	46.775	28.008	67,0%
Lucro líquido do período	**53.600**	**96.680**	**-44,6%**	**257.827**	**243.596**	**5,8%**

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

EX-IFRS

R$ MIL	3T26	3T25	Δ(%)	9M26	9M25	Δ(%)
Receita líquida	2.036.114	1.936.522	5,1%	6.040.569	5.308.581	13,8%
Custo das vendas	-1.073.175	-1.018.825	5,3%	-3.062.513	-2.726.637	12,3%
Lucro bruto	**962.939**	**917.697**	**4,9%**	**2.978.056**	**2.581.944**	**15,3%**
Despesas Operacionais	**-858.211**	**-754.116**	**13,8%**	**-2.474.480**	**-2.133.645**	**16,0%**
Despesas de vendas	-705.980	-618.473	14,1%	-2.098.882	-1.753.984	19,7%
Despesas administrativas e gerais	-145.145	-136.976	6,0%	-376.841	-384.705	-2,0%
Outras (despesas) receitas operacionais líquidas	-7.085	1.333	n.a	1.242	5.044	-75,4%
Depreciação e amortização	-63.608	-54.201	17,4%	-172.045	-170.433	0,9%
Lucro (Prejuízo) operacional	**41.121**	**109.380**	**-62,4%**	**331.531**	**277.867**	**19,3%**
Receitas financeiras	163.616	97.370	68,0%	326.673	191.621	70,5%
Despesas Financeiras	-232.897	-132.137	76,3%	-479.307	-268.273	78,7%
Receitas (Despesas) financeiras líquidas	**-69.281**	**-34.767**	**99,3%**	**-152.634**	**-76.652**	**99,1%**
Lucro antes dos impostos	**-28.160**	**74.614**	**-137,7%**	**178.897**	**201.215**	**-11,1%**
IR e CS	19.196	18.363	4,5%	33.215	20.020	65,9%
Lucro líquido do período	**-8.965**	**92.977**	**-109,6%**	**212.112**	**221.235**	**-4,1%**

EX-IFRS + AJUSTES NÃO RECORRENTES

R$ MIL	3T26 ajustado	3T25 ajustado	Δ(%)	9M26 ajustado	9M25 ajustado	Δ(%)
Receita líquida	2.036.114	1.936.522	5,1%	6.040.569	5.308.581	13,8%
Custo das vendas	-1.073.175	-1.018.825	5,3%	-3.062.513	-2.726.637	12,3%
Lucro bruto	**962.939**	**917.697**	**4,9%**	**2.978.056**	**2.581.944**	**15,3%**
Despesas Operacionais	**-818.163**	**-748.697**	**9,3%**	**-2.439.869**	**-2.101.077**	**16,1%**
Despesas de vendas	-709.915	-626.494	13,3%	-2.111.030	-1.767.838	19,4%
Despesas administrativas e gerais	-104.689	-126.529	-17,3%	-334.052	-341.891	-2,3%
Outras (despesas) receitas operacionais líquidas	-3.559	4.326	-182,3%	5.213	8.652	-39,8%
Depreciação e amortização	-59.417	-49.582	19,8%	-159.472	-156.577	1,8%
Lucro (Prejuízo) operacional	**85.359**	**119.418**	**-28,5%**	**378.716**	**324.291**	**16,8%**
Receitas financeiras	73.885	97.370	-24,1%	223.733	191.621	16,8%
Despesas Financeiras	-123.915	-132.794	-6,7%	-363.412	-276.524	31,4%
Receitas (despesas) financeiras líquidas	**-50.030**	**-35.424**	**41,2%**	**-139.679**	**-84.903**	**64,5%**
Lucro antes dos impostos	**35.330**	**83.994**	**-57,9%**	**239.036**	**239.388**	**-0,1%**
IR e CS	26.778	19.808	35,2%	43.632	25.806	69,1%
Lucro líquido do período	**62.108**	**103.802**	**-40,2%**	**282.668**	**265.194**	**6,6%**

SOBRE O GRUPO SBF

GRUPO SBF | CENTAURO | FISIA DISTRIBUIDORA OFICIAL NO BRASIL

O Grupo SBF é uma empresa de esporte que foi fundada em 1981 e até 2020 atuou no mercado brasileiro com a Centauro, maior varejista de artigos esportivos do Brasil e primeira varejista *omnichannel* do Brasil, com 100% das operações de lojas físicas e plataforma digital integradas desde 2018. Em dezembro de 2020, uma nova unidade de negócio passou a integrar o Grupo SBF: a FISIA, representante exclusiva da Nike no Brasil, a maior marca esportiva do mundo. No Grupo SBF, acreditamos que o esporte transforma vidas, e acordamos todos os dias para impulsionar o esporte no Brasil.



José Salazar

Victoria Machado Buono

Luna Romeu

Larissa Cristovão

Vitória Lima

ri.gruposbf.com.br | ri@gruposbf.com.br

Aviso Legal

As declarações contidas neste relatório relativas à perspectiva dos negócios da Companhia, às projeções e resultados e ao potencial de crescimento dela constituem-se em meras previsões e foram baseadas nas expectativas da administração em relação ao futuro da Companhia. Essas expectativas são altamente dependentes de mudanças no mercado e no desempenho econômico geral do País, do setor e do mercado internacional; estando, portanto, sujeitas a mudanças.

GRUPO SBF

SMLL B3 | ICON B3 | IGC B3 | IGC-NM B3 | IGCT B3 | ITAG B3 | IBRA B3